

**Projetos Alunos**

12/11/2011

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES ( ORAL )

NOME: GUILHERME BITARAES DE CARVALHO COSTA

TÍTULO: A GENEALOGIA DA INSTALAÇÃO

AUTORES: GUILHERME BITARÃES DE CARVALHO COSTA

ORIENTADOR: Luzia Gontijo

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): ESCOLA GUIGNARD

PALAVRA CHAVE: Instalação.

**RESUMO**

Esta pesquisa buscou traçar na história da arte as origens e as principais linhas de desenvolvimento da Instalação, uma genealogia que começa nos primórdios do modernismo e é efetivada nos anos 60 com o advento do pós-modernismo.

As profundas transformações iniciadas no final do século XIX e levadas a cabo pelos dadaístas, especialmente por Marcel Duchamp, fizeram emergir nas artes plásticas novas relações na tríade artista-obra-observador. Transformações construídas no seio das instituições da galeria e do museu modernista, que, portanto, abrangem ainda as figuras do curador e do marchand, formando um grande continente das artes.

A crítica ao observador passivo pautada pelas novas teorias psicanalíticas, pela fenomenologia e mais recentemente pelo pós-estruturalismo possibilitou uma relação menos hierárquica neste continente. A idéia da obra de arte total, muitas vezes perseguida pela Ópera ou pelo Teatro, encontra novos formatos nos quais se tornam mais do que fruição estética, tornam-se experiência a ser elaborada pelo observador num ambiente de imersão. Neste sentido o artista torna-se um mediador favorecendo ao observador a vontade de criação e rearranjos da proposição inicial, evocando isto de forma consciente ou não.

Esta qualidade imersiva destas obras, foi nomeada nos anos 60-70 como instalação, dando continuidade a experiências que já surgiam na década de 20, como na obra de Kurt Schwitters.

Por fim, esta pesquisa foi conduzida através de leituras de textos da área.